

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040672

**ENFRENTANDO** o déficit habitacional: além das 4.106 moradias para a região (1,2 mil em Campinas), anunciadas pela CEF, impõe-se avanço, agilizando a parceria de municípios com o Estado. Correio Popular, Campinas, 28 jan. 2002.

# Enfrentando o Déficit Habitacional

Acelerar o enfrentamento do déficit habitacional da Região Metropolitana de Campinas (RMC) é o propósito do Conselho de Desenvolvimento do órgão.

Na terça-feira, durante o encontro de prefeitos em Santa Bárbara d'Oeste, a boa notícia foi dada pelo superintendente regional da Caixa Econômica Federal (CEF), Valter Nunes, que anunciou ter a Caixa reservado R\$ 75 milhões para a construção, este ano, de 4.106 moradias para a população de baixa renda, em oito municípios da RMC. Desse total, 1,2 mil são para Campinas, como noticiamos ontem.

Trata-se do Programa de Arrendamento Residencial, para as pessoas que têm salário de até seis mínimos. Já estão em andamento os projetos.

A CEF tem mais R\$ 10 milhões para investimento no Programa de Subsídio Habitacional de Interesse Social, esse limitado a interessados com renda familiar de até três salários mínimos, prevendo um total de 1,5 mil unidades habitacionais. Mas para esse tipo de financiamento ainda não há nenhum projeto apresentado por parte de alguma Prefeitura.

No aludido encontro de prefeitos da RMC, o superintendente regional da CEF colocou aos chefes de Executivo a necessidade da aceleração na aprovação dos projetos, para que os recursos possam ser liberados pela Caixa com rapidez.

A questão habitacional, nos 19 municípios da região, tem sido enfatizada como prioritária. É que o déficit de moradias é estimado em 106 mil unidades.

ALÉM DAS  
4.106 MORADIAS  
PARA A REGIÃO  
(1,2 MIL EM  
CAMPINAS),  
ANUNCIADAS PELA  
CEF, IMPÕE-SE  
AVANÇO,  
AGILIZANDO A  
PARCERIA DE  
MUNICÍPIOS COM  
O ESTADO

O investimento anunciado pela CEF constitui avanço no enfrentamento do problema, ao lado de projetos estaduais nessa área.

Para tanto, o presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC, Reinaldo Nogueira (PDT), prefeito de Indaiatuba, convidará para a próxima reunião de prefeitos, dia 18 de fevereiro, em Valinhos, o secretário de Estado da Habitação, Barjas Negri.

É que esse Conselho, no encontro de terça-feira, tendo em vista a questão em pauta, aprovou pedido de agilização da parceria dos municípios com o Estado, para aumentar o programa de construção de casas populares.

Tal medida contém propostas, à Secretaria de Estado da Habitação, que incluem doação de área e mão de obra, por ambas as partes, para avançar em programas habitacionais.

Os prefeitos da RMC querem, também, que seja alterado o critério de sorteio das unidades habitacionais, por parte da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), estadual. Enfatizam a necessidade da preferência a ser dada às pessoas residentes no Município há mais de cinco anos.

Entre as medidas tomadas pelo Conselho, figura a realização de um censo, a ser feito em cada Município, para levantamento das áreas invadidas ou de risco, objetivando que os seus moradores sejam transferidos para os conjuntos habitacionais.

O enfrentamento do desafio habitacional está em andamento. Para agilizar a concretização de avanços, os municípios não podem demorar na elaboração de projetos, como os que a CEF está financiando.